



Notícias de notícias, esporte e entretenimento dos gaúchos.

- RS
- Brasil
- Mundo
- Geral
- Política
- Economia
- Atividades Empresariais
- Atividades Publicitárias
- Atividades Rurais
- Colunistas
- Armando Burd
- Flávio Pereira
- Leandro Mazzini
- Carlos Alberto Chiarelli
- Efemérides
- Dicas de Português
- Esporte
- Futebol
- Grêmio
- Internacional
- Basquete
- UFC
- Fórmula 1
- Magazine
- Tapete Vermelho
- Cinema
- Música
- Teatro & Dança
- Moda
- Literatura
- Artes Visuais
- Dicas de O Sul
- Bem-Estar
- Fama & TV
- Celebridades
- Estilo
- Língua Solta
- Ciência
- Mais
- Aplicativos Mobile
- Apple iOS – App Store
- Google Android – Play Store
- Windows Phone Store
- Edição de hoje online
- PDF da edição de hoje
- Edições Anteriores
- Sobre O Sul
- Sobre a Rede Pampa
- Entre em contato com nossa Redação
- Envie sua sugestão
- Anuncie conosco
- Contatos
- Mídia Kit O Sul (Portal + Jornal Digital)
- O Sul no Facebook
- O Sul no Twitter
- O Sul no Instagram

Pesquisar

Justiça gaúcha é contra a extinção de

por um plebiscito no Estado

Zonas eleitorais no Estado



Portaria editada pelo TSE prevê a extinção de 70 zonas eleitorais no RS. (Foto: Bando de Dados/o Sul)

05/06/2017 Colunistas, Flávio Pereira

Se depender da Portaria 372 do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), será reduzida a presença de juízes eleitorais em diversas comarcas do interior do Estado. Esta portaria editada pelo TSE, prevê a extinção de cerca de 700 zonas eleitorais no País, das quais, 70 só no Rio Grande do Sul.

Tribunal de Justiça tomou posição

Ontem, o órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul manifestou-se contra a extinção de zonas eleitorais, acolhendo, por unanimidade, pedido da Ajuris (Associação dos Juizes do RS). O presidente do Tribunal, desembargador Luiz Felipe Silveira Difini, apresentou o pedido da Ajuris e um voto consistente, manifestando apoio em defesa da atual estrutura da Justiça Eleitoral. "A medida vai na contramão de tudo que se projetou na Constituição de 1988, um verdadeiro Estado Democrático de Direito, com instituições sólidas e fortes." A vice-presidente Administrativa da Ajuris, Vera Deboni, que acompanhou a sessão no Tribunal, saudou a deliberação do Órgão Especial. "Toda a magistratura precisa se posicionar contra essa medida que enfraquece a Justiça Eleitoral", disse a magistrada.

Ana Amélia: a número um do Congresso

A senadora gaúcha Ana Amélia foi considerada a parlamentar mais bem avaliada entre todos os 594 congressistas no levantamento feito pelo site Ranking Políticos. A avaliação, baseada em indicadores como economia nos gastos de gabinete, produtividade legislativa, presença nas sessões e inexistência de processos judiciais, monitora a atividade legislativa federal.

No levantamento, Ana Amélia aparece com 581 pontos, com destaque por ser ficha limpa, gastar apenas 30% da cota parlamentar e economizar em outras áreas, além da qualidade da produção legislativa e da presença constante nas sessões e votações.

Projeto propõe venda de estatais gaúchas

Desta vez, o governo gaúcho agiu rápido: foi protocolado ontem, um projeto prevendo venda ou federalização da CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), da CRM (Companhia Riograndense de Mineração) e da Sulgás.

Na sexta-feira, uma decisão política do presidente da Assembleia gaúcha, Edegar Pretto, mandou para a cesta do lixo a primeira proposta do governo prevendo a realização de consulta popular sobre a entrega destas empresas, ainda em 2017.

Quem tem dinheiro?

Os problemas da CEEE e da CRM são gravíssimos: se não passar adiante a CEEE, o governo – leia-se contribuintes gaúchos – terão de aportar na companhia, algo em torno de R\$ 800 milhões. No caso da CRM, simplesmente não existe quem queira comprar o carvão mineral produzido pela companhia.

Mano Changes e o mico do ano

Provavelmente vá para o suplente Mano Changes, o troféu Mico do Ano. Ontem ele protocolou na mesa da Câmara dos Deputados, requerimento para que lhe fosse dada posse na vaga do deputado José Otávio Germano, que ele supunha encontrar-se em licença de saúde. O presidente Rodrigo Maia (DEM) mandou conferir, e a mesa diretora descobriu que José Otávio encontrava-se despachando normalmente em Brasília.

Diretor do banco...

O suplente da Câmara dos Deputados Mano Changes, ex-vocalista do grupo de rock Comunidade Nin-Jitsu, ocupa atualmente o cargo de diretor do Badesul, banco de desenvolvimento estatal, controlado pelo governo do Estado.

Comentários

[Temer no banco dos réus](#)

[Pela porta dos fundos](#)

AINDA NESTA SEÇÃO



Governo segura Joesley em NY



Temer no banco dos réus



Justiça gaúcha é contra a extinção de zonas eleitorais no Estado



Pela porta dos fundos

Fatos históricos do dia 5 de junho



Há grande diferença

Governo com um olho na economia, outro no TSE



Fatos históricos do dia 4 de junho

